

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Calçoene, 24/10/ 2016 – 9h45 – 13 h

Local: “Antigo Hotel do Governo”

Participantes:

BP	AECOM	Entidades presentes
Barbara Bosisio	Larissa Lago	Prefeitura Municipal de Calçoene
Juliana Rondon	Victoria Fontes	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo
		Secretaria Municipal de Saúde
		Secretaria Municipal de Cultura e Educação
		Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social
		Secretaria Municipal de Agricultura
		Caçomar Indústria de Pesca Ltda.

Às 09h45min Juliana Rondon, representante da BP, iniciou a reunião setorial com a apresentação da BP, empresa responsável pela atividade no Bloco FZA-M-59, da empresa consultora, AECOM, e das outras empresas responsáveis pelo Estudo de Impacto Ambiental. Todos os presentes também se apresentaram neste momento. Posteriormente, foi apresentada a agenda da reunião, e proposto que as discussões fossem realizadas ao final da reunião.

Dando seguimento à apresentação, Barbara Bosisio, apresentou como se dá o processo de exploração e produção do petróleo, considerando desde a etapa de leilão dos blocos pela ANP até o descomissionamento de uma atividade de produção. Esta explicação foi realizada através do quadro, “Campo do Petróleo em Jogo”, onde estão indicadas as etapas de exploração e produção de petróleo, assim como as instituições responsáveis pela regulação, fiscalização e licenciamento das atividades marítimas da indústria do petróleo. Após a explicação geral da atividade, a BP apresentou o cronograma previsto para a atividade de perfuração da empresa na Bacia da Foz do Amazonas. Além disso, a BP apresentou as características da atividade de perfuração do Bloco FZA-M-59 em licenciamento, ou seja, a localização do bloco e a sua distância mínima da costa, as bases de apoio aéreo e marítimo e as demais informações de logística, como rota das embarcações de apoio e número de voos e barcos previstos.

Neste momento um representante da prefeitura questionou qual era o Bloco a ser operado pela BP e o número de poços previstos a serem perfurados. Além disso, houve a dúvida sobre a operadora em questão: BP ou TOTAL. A representante da BP esclareceu a dúvida sobre a operadora responsável pela reunião e operadora do Bloco FZA-M-59 e informou que há previsão de apenas uma perfuração.

Foi questionado pela secretária de meio ambiente e turismo se o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) para esta atividade já foi elaborado e a representante da BP informou que o Estudo de Impacto Ambiental não foi aprovado pelo IBAMA, porém, já foi submetido para análise e uma versão prévia já foi disponibilizada no site do órgão ambiental.



Foi perguntado também pela secretária de meio ambiente e turismo se a data da Audiência Pública e a representante da BP junto ao cronograma informou que esta ocasião seria para o ano de 2017 sem data determinada neste momento.

A representante da AECOM, Larissa Lago, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental da atividade de perfuração exploratória no Bloco FZA-M-59. Inicialmente, fez uma breve explicação sobre como um EIA é elaborado, assim como detalhes do EIA direcionado a perfuração no Bloco FZA-M-59. Também foram apresentados os impactos efetivos, os projetos ambientais previstos no EIA para mitigação e monitoramento, e enfatizados os critérios que agregam Belém na Área de Influência da atividade BP. Para esclarecer sobre os impactos relacionados ao descarte de fluido de perfuração e cascalhos, foram utilizadas e disponibilizadas para manuseio dos participantes, frascos com as amostras de fluido de perfuração, petróleo e cascalhos.

Em seguida foi identificado por um participante da Calçomar e da secretaria municipal de meio Ambiente e turismo a rota utilizada pela pesca industrial, afirmando haver sobreposição com a rota das embarcações de apoio e área do bloco e se este não foi um impacto considerado no Estudo. A representante da AECOM reforçou que não foram identificadas comunidades em Calçoene com pesca artesanal atuando na área do Bloco assim como com sobreposição com a rota das embarcações de apoio. Ainda esclareceu que o impacto em relação à pesca industrial é prevista, porém, este é diferenciado da pesca artesanal e não é critério para inclusão na Área de Influência. Novamente foi perguntado sobre a questão da pesca industrial na área do Bloco e os representantes da BP acrescentaram a informação de que a pesca industrial não se dá apenas em um local já que devido a sua autonomia, o pescador industrial vai atrás do pescado em vários locais no mar, diferente do pescador artesanal. Ainda foi acrescentada a informação sobre a zona de segurança. Houve novamente o questionamento em relação à rota das embarcações de apoio quando foi reforçado não ter sido identificado sobreposição entre a área de pesca da frota artesanal e a rotas das embarcações de apoio.

A representante da BP esclareceu sobre os riscos associados à atividade de perfuração exploratória, as medidas preventivas e de atendimento à emergência.

Após a apresentação abriu-se espaço para dúvidas e esclarecimentos:

Foi questionado se caso encontrem petróleo, se haverá uma base de apoio no estado e se o estado do Amapá receberá royalties. As representantes da BP responderam que na fase de produção pode ser que haja, mas quem determina os valores e quais municípios recebem é a ANP. Foi reforçado novamente que neste momento o licenciamento é para uma etapa de perfuração exploratória e que pode haver um longo período até que chegue à fase de produção, caso o petróleo seja descoberto.

Foi falado por um representante da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Trabalho e Ação Social sobre a distribuição dos royalties do pré-sal que deveria ser para todos os estados. Comentou-se ainda sobre a não participação do município de Calçoene como área arrecadação de impostos.

Ata da Reunião Setorial

Atividade de Perfuração Marítima do Bloco - FZA-M-59



Não havendo mais questionamentos ou colocações, a representante da BP encerrou a reunião às 13 horas.

